



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44  
2º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 263B**

**Antropologia II – Cultura e Práticas Sociais**

PRÉ-REQUISITOS

HZ161

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

3ª. Feira 19:00 às 23:00h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Emilia Pietrafesa de Godoi

[pietra@unicamp.br](mailto:pietra@unicamp.br)

PED: A ( ) B ( ) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

A construção do conceito de cultura na antropologia, focalizando: (1) a crítica às explicações deterministas (de base biológica, ambiental e material); (2) o debate em torno das teorias sobre a origem social do simbolismo e as teses sobre a constituição simbólica do social; (3) a crítica da noção de cultura como super-estrutura e as teorias sobre as práticas sociais como ação simbólica. O curso fará referência constante aos estudos etnográficos.

**PROGRAMA**

O curso tratará da construção do conceito de cultura na Antropologia, seus usos e limites, a partir dos principais debates que se travam no interior da disciplina. Para tanto, ele estará basicamente dividido em duas unidades: I – Natureza e Cultura. Cultura e Sociedade e II – Cultura, Diferença, Identidade: debates contemporâneos. O curso contemplará leituras de

textos etnográficos e teóricos, clássicos e contemporâneos. O programa detalhado com cronograma será entregue no primeiro dia de aula.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Na primeira unidade, o curso trará a discussão sobre natureza e cultura focalizando a crítica às explicações deterministas da cultura, sobretudo as de base biológica; abordará também o tratamento dado ao par cultura e sociedade trazendo o debate em torno das questões sobre os fundamentos sociais do simbolismo e dos fundamentos simbólicos da vida social. Na segunda unidade, o curso trará os debates mais recentes em torno da noção de cultura e seus desdobramentos. Discutiremos a noção de cultura na construção das diferenças e seus usos na produção de identidades no mundo contemporâneo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### Bibliografia geral

- Benedict, Ruth. *Padrões de Cultura*. Lisboa, Ed. Livros do Brasil, s/d.
- Boas, Franz. "Raça e Progresso". *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Celso Castro (org.), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2004.
- Carneiro da Cunha, Manuela. *Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- Clifford, James. "Las Diásporas", *Itinerarios Transculturales*, Barcelona, Gedisa Editorial, 1999.
- Cunha, Olívia Maria Gomes da. "Depois da Festa: movimentos negros e 'políticas de identidade' no Brasil". Alvarez, Sônia; Dagnino, Evelina & Escobar, Arturo. *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos (Novas Leituras)*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.
- Durkheim, É e Mauss, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação", *Ensaio de Sociologia*, São Paulo, Perspectiva, 1974, col. Estudos.
- Elias, Norbert. *O Processo Civilizador*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1990.
- Fry, Peter & Vogt, Carlos. *Cafundó: a África no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Geertz, Clifford. *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978. Lévi-Strauss, Claude. "Raça e história", *Antropologia estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976.
- Gilroy, Paul. *O Atlântico Negro*. São Paulo: Ed. 34 e Rio de Janeiro: UCAM, 2001.
- Hall, Stuart. *Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2003.
- Lévi-Strauss, Claude. "Raça e história", *Antropologia estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976.
- Kuper, Adam. *Cultura : a visão dos antropólogos*. Bauru, EDUSC, 2002.
- Pinho, Patrícia de Santana. "Mamando nas tetas africanas da Bahia". *Reinvenção da África na Bahia*, São Paulo: Annablume, 2004.
- Sahlins, Marshall. *Cultura e Razão Prática*, Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1979.
- Sahlins, Marshall. "O Pessimismo Sentimental e a Experiência Etnográfica: por que a Cultura não é um 'Objeto' em Via de Extinção". Partes I e II *Mana*, 3 (1 e 2).

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta diversos elementos:

- A participação nas atividades em sala de aula, aferida pelas leituras e frequência às aulas. Todas as leituras são obrigatórias;
- Uma prova entre as Unidades I e II;
- Trabalho final resultante de uma pesquisa exploratória feita ao longo do semestre sobre um tema previamente discutido com a professora.

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

O atendimento será oferecido semanalmente pela professora mediante agendamento prévio e destina-se a dirimir dúvidas, orientar o preparo de seminários e acompanhar a execução da pesquisa que resultará no trabalho final.